

Por entendermos que, passados quatro anos, pouco mudou e quase tudo o que mudou foi para pior, não resistimos a quase repetir o que já dizíamos nessa altura para as Freguesias de Faro, isto é, que acreditamos que, com este conjunto de propostas e ideias, podemos trazer à União das Freguesias de Faro uma nova forma de estar, mais participativa, mais próxima dos cidadãos e cidadãs, mais observadora das suas necessidades reais.

Acreditamos que podemos contribuir para que a

União das Freguesias de Faro melhore e se desenvolva, devendo a Junta promover a participação de todos/todas para identificar problemas e encontrar soluções.

Assim fizemos durante os últimos oito anos em que participámos na Assembleia de Freguesia da Sé e, em obediência à matriz do BE, assim nos propomos fazer na Assembleia da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), mereçamos nós a confiança dos/das eleitores/eleitoras.

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FARO (SÉ/SÃO PEDRO)

Augusto Arnaldo Nunes Otero Taveira
62 anos, Professor reformado

Alexandre José Bexiga de Sousa
59, Pensionista

Tatiana Moreira Palma Caldeirinha
28 anos, Auxiliar Administrativa

Augusto José Gomes Martins
65 anos, Aposentado

José Manuel Gonçalves Paulino
52 anos, Psicólogo Clínico

Ana Clara Valério Rodrigues
49 anos, Assistente Administrativa

Nuno Miguel Pereira Ruivo
39 anos, Maquinista técnico - CP

Joaquim Manuel Fernandes de Sousa
66 anos, Técnico de ar condicionado

Maria Gabriela Rodrigues Correia
62 anos, Professora aposentada

Ricardo Xavier de Jesus Patrício
29 anos, Cantoneiro

Joaquim António dos Santos Gorgulho
65 anos, Reformado

Maria José Nobre Constantino Alexandre
62 anos, Reformada

José Manuel Panassa Cotovio
57 anos, Ferroviário

Joaquim Ferreira de Jesus Morgado
57 anos, Professor

Inês do Carmo Sousa
29 anos, Dietista

Vítor Ricardo dos Anjos Fernandes
58 anos, Assistente operacional

Patrício Serendero
69 anos, Professor universitário

Maria Silvina de Almeida Dias e Afonso
63 anos, Professora

Manuel Jacinto Mestre Alexandre
62 anos, Aposentado

FAZER DE CADA PESSOA UM CIDADÃO PARTICIPANTE



AUGUSTO TAVEIRA

ALEXANDRE SOUSA

TATIANA CALDEIRINHA



SEDE DE CAMPANHA : Rua Brito Cabreira, 12-A, 8000-235 Faro
<http://faro.bloco.org> • faro@blocomail.org

Bloco
de Esquerda

AUTÁRQUICAS
2013



FAZER DE CADA PESSOA UM CIDADÃO PARTICIPANTE

AUTÁRQUICAS
2013



Somos um conjunto de homens e mulheres que nos apresentamos a sufrágio, pelo Bloco de Esquerda, para a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro). Sendo que a maioria de nós é independente, reconhecendo que a participação na vida democrática não se esgota nos partidos, decididamente não enveredamos pelas perigosas teses antipartido.

Abalançamo-nos à responsabilidade de concorrer a esta nova freguesia, agora bem maior, porque temos consciência de que a grande maioria do povo não conseguirá nunca alcançar uma real melhoria das condições de vida no modelo de sociedade que nos tem sido imposto pela agenda da direita sob a batuta de um governo que não passa de uma ponta de lança da troika. e cujo único compromisso a que se obriga é com a alta finança e a agiotagem internacional. Um outro mundo é possível e não ignoramos que passos no sentido do progresso não dispensam a derrota da direita, quanto antes, a começar pelas próximas autárquicas.

Não valendo a pena discutir, nesta altura do “campeonato”, se a junção das freguesias foi ou não uma boa opção, não deixamos de recordar que o BE sempre defendeu, como imperativo democrático, que os municípios deveriam ter sido previamente consultados através de referendo, em vez da imposição de uma tão drástica “reforma” administrativa.

O programa propriamente dito, que seguidamente desdobramos pelas diversas áreas, só poderá ser levado por diante num quadro de democracia participativa, com a inclusão ativa dos fregueses, que são quem melhor conhece os problemas que os afetam.

O BE tem defendido localmente os orçamentos participativos, pelo que, realçamos a necessidade dessa opção para a União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro).

SOLIDARIEDADE E APOIO SOCIAL

No quadro do autêntico pacto de agressão contra os trabalhadores ensaiado pelas políticas de direita, o BE assume como prioritária a resposta à emergência social também na nossa Freguesia.

Nesse sentido, continuamos a propor a criação da figura de um(a) Provedor(a) do/da Freguês/Freguesa, cujo serviço compreenderia, para além do levantamento exaustivo das situações de carência, desemprego e precariedade na Freguesia, também a responsabilidade pela criação de uma rede de parcerias com instituições para apoio aos/às cidadãos/cidadãs em maior dificuldade.

ORDENAMENTO E GESTÃO DO PARQUE IMOBILIÁRIO E DO ESPAÇO PÚBLICO

O Plano Diretor Municipal encontra-se em período de revisão, tarefa colectiva que deve mobilizar a participação de todos. É a oportunidade para se redefinirem as prioridades do concelho e das suas freguesias, de se adequarem os planos de desenvolvimento ao combate à crise, ao desemprego e ao domínio cego da construção civil.

Continuamos a defender uma política de recuperação das velhas habitações, a maior parte das vezes

abandonadas. Se há alguns anos fomos os primeiros a apontar este caminho, neste momento, já outros o defendem. A Junta deve diligenciar junto das entidades competentes no sentido de apoiar os proprietários na realização das obras necessárias com vista à recuperação das casas degradadas, com a contrapartida da oferta de arrendamento a preços não especulativos.

TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS

Com alguma condescendência, bem pode dizer-se que o Presidente cessante da CMF escreveu direito por linhas tortas, no que toca aos abusos que já vínhamos denunciando relativamente à pressão automobilística sobre a cidade, em particular, o estacionamento desordenado, em cima dos passeios, com desrespeito pelos direitos dos peões. Dizemos que foi por “linhas tortas”, uma vez que a principal alternativa encontrada, para além da caça à multa, foi a abusiva introdução de parquímetros, os quais infernizam a vida dos trabalhadores que são obrigados ao transporte particular, quase se podendo dizer que têm de pagar para trabalhar. Os comerciantes da Baixa de Faro também veem uma acrescida diminuição da clientela por causa dos parquímetros.

Foi já apresentada à Câmara, depois de estudada a sua atual utilização, uma proposta de redução dos parquímetros que o BE subscreve.

Muito embora defendamos que se deve conter a pressão automobilística no centro da Cidade, a solu-

ção passa pela oferta de mais transporte público que favoreça a mobilidade para o trabalho, o comércio, o dia a dia, e, portanto, entendido como investimento e não subordinado ao lucro.

Uma outra solução, sobretudo para utilização dos níveis etários mais baixos é a introdução de ciclovias seguras (protegidas do tráfego motorizado).

Muito embora não respeitando exclusivamente à Freguesia, continuaremos a pugnar pela eliminação das portagens na Via do Infante, as quais são um verdadeiro atentado à economia do Algarve e também, com o empurrar do trânsito rodoviário para a perigosa EN 125, um verdadeiro atentado à vida humana.

SEGURANÇA

Nos anteriores mandatos, o BE protestou contra a insensibilidade de algumas empresas de energia, como é o caso da GALP, que mantém os depósitos de combustível na Horta da Areia, com os perigos que daí advêm para os que lá residem.

Relativamente à insegurança dos municípios, e não deixando de apontar o desemprego, a precariedade e o ataque às condições de vida e bem-estar das populações como fatores potenciadores da criminalidade, o BE, para além de exigir uma maior rapidez e eficácia da Justiça, dá ênfase às preocupações com o apoio à vítima.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Defendemos a continuação dos serviços de saúde e

dos apoios que têm sido prestados pela Junta, contrariando as pressões que se têm verificado no sentido do seu constrangimento.

Os serviços prestados pela Junta deverão ser gratuitos para as famílias comprovadamente com maiores dificuldades financeiras.

Particular atenção deve merecer a rede de infantários – a rede pública deve ser completada, segundo critérios de qualidade educativa e de adequação às necessidades das famílias.

Ainda no âmbito da educação e da ocupação dos tempos livres, propomos a criação de campos de férias, ateliês de tempos livres e a formação em áreas como a educação ambiental, a participação cívica e o desenvolvimento artístico.

Particular atenção deve merecer a rede de infantários

CULTURA E DESPORTO

Para além do apoio aos clubes e associações, a Junta de Freguesia deve tentar protocolos com as escolas da Freguesia, no sentido de estas abrirem os seus pavilhões desportivos e outras instalações aos/às fregueses/as interessados/as quer na prática desportiva, quer noutras atividades, como é o caso das artes plásticas, teatro, música.

Propomos a realização de exposições, mostras de arte, encontros e eventos que aproximem o público dos artistas locais, devendo ser entregue a estes a responsabilidade pelas formas da sua promoção e organização.

<http://faro.bloco.org>

 / faropelaesquerda

ENFRENTAR A AUSTERIDADE EM FARO

